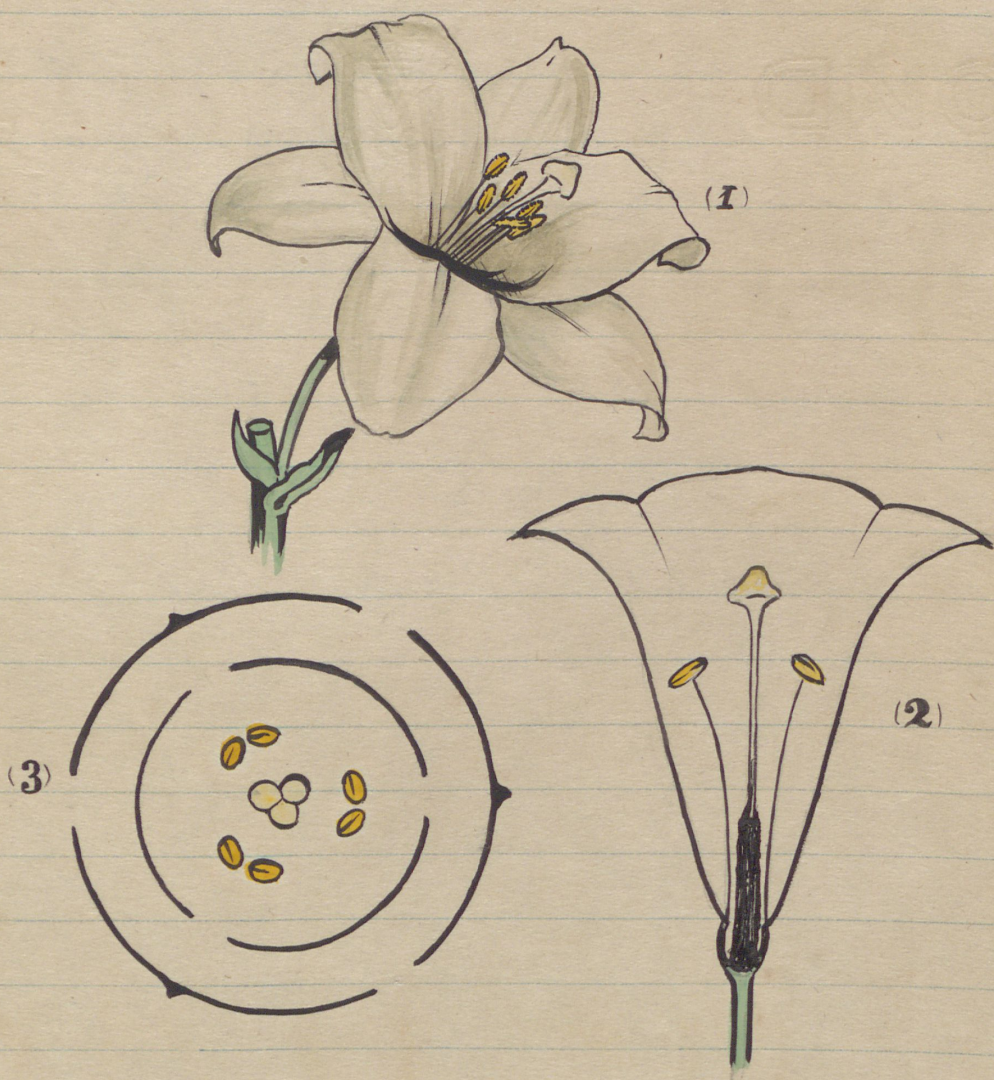


Escola Normal de Piracicaba

Trabalho de Botânica

Flôr

A idéa perfeita e succinta de uma flôr qualquer só a poderemos ter, mediante 3 figuras: - 1ª) o desenho da flôr, o qual nos dará sua forma geral; 2ª) o desenho de um corte vertical diametral, o qual nos indicará a disposição dos verticillos; 3ª) a projecção da flôr, isto é, uma figura theorica que indique, em um corte horizontal, o numero e alternancia das peças florais.



Sirva para exemplo o lírio branco, *Lilium candidum*, da família das Liliaceas, tribu das Lilineas, planta muito conhecida entre nós e que ha cerca de um mês floresce em todos os nossos parques e jardins, onde haja um canteiro consagrado a essa bella especie vegetal.

É uma flôr de verticillos exteriores não diferenciados, formando um tubo apunilado, verde no botão, branco na flôr aberta. Alternam as sepalas que são 3, com as petalas também em numero de 3, collocadas em um circulo interior do calice. Os estames (6) têm longos filetes collocados em 2 circulos. O pistillo é formado de 3 carpellos, que dão origem a um ovario triloculado, encimado por um longo stylete, que supporta um estigma tripido.

Orã, por meio das figuras acima indicadas e representadas, não precisaríamos, neste, como em quaesquer outros casos, fazer tão prolixas descrições. E disso nos capacitaremos pela simples inspecção dessas figuras.

Piracicaba, 10 de Novembro de 1922

Adua Dutra.

3º anno maxe.

Aula do Prof. Carlos Martins Sodero.